



Oliveira do Bairro câmara municipal

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO  
BAIRRO, REALIZADA NO DIA 27 DE JUNHO  
DE 2019 .....**

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e dezanove, nesta Cidade de Oliveira do Bairro, na Sala de Reuniões de Câmara Municipal, sita nos Paços do Município, realizou-se pelas catorze horas e trinta minutos, sob a Presidência do Presidente da Câmara, Duarte dos Santos Almeida Novo e com a participação do Vice-Presidente da Câmara Jorge Ferreira Pato e dos Vereadores Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira e Rui Jorge Marques Santos, a reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, ao abrigo do disposto no art.º 40.º e n.º 2 do art.º 49.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos das deliberações do Executivo Municipal datadas de 30 de outubro de 2017 e de 9 de novembro de 2017.....

Pelo Presidente da Câmara foi declarada aberta a reunião, tendo-se procedido à apreciação dos assuntos constantes da respetiva Ordem de Trabalhos, antecipadamente entregue a todos os Vereadores.....

**PONTO 1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA | ASSUNTOS DE INTERESSE CONCELHIO.**

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara, o Vice-Presidente Jorge Pato e os Vereadores Lília Ana Águas, António Mota, Álvaro Ferreira e Rui Santos. ....

O **Presidente da Câmara**, atendendo à quantidade de reuniões que já se realizaram durante o mês de junho, indo já na quinta reunião, dirigiu-se aos Vereadores reconhecendo publicamente a forma empenhada com que se tem trabalhado todas as matérias e em particular a última no que toca a educação querendo deixar essa nota e a forma como se tem procurado também as melhores soluções nessa matéria. ....

O **Vereador Rui Santos**, referiu que iria começar precisamente pela questão das reuniões, em que a última reunião ordinária teve vinte e seis pontos para análise, verificando-se que na presente reunião existem meia dúzia de pontos sendo que dois deles com alguma importância, os outros eram os eternos pedidos de cedência. Recordou que no início da sua presença nas reuniões de Câmara tinha questionado se não seria possível ter um procedimento diferente em relação aos mesmos. Questionou se, entretanto tinha havido algum desenvolvimento a esse respeito, parecendo-lhe que seria relativamente simples colocar as cedências num ponto único da Ordem de Trabalhos e os vereadores, após análise, manifestavam-se caso houvesse alguma questão a colocar senão o ponto seria votado de uma só vez e assim seria poupado tempo.....



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

Sugeriu que se analisasse a hipótese de se ter uma reunião única por mês, que com o devido planeamento todos os assuntos eram agendados, a reunião seria pública e quando houvesse necessidade convocava-se uma reunião extraordinária, poupando assim tempo e dinheiro ao Município. ....

Relativamente ao incêndio que houve na zona industrial de Oiã, na empresa Avantisbike, questionou sobre o ponto de situação, qual o destino da empresa, se pretende manter-se no concelho, se tem condições para isso. Afirmou que com certeza que a câmara esteve presente e que disponibilizou apoio necessário e por isso gostava de ter informações a respeito. ....

Quis deixar um agradecimento rápido em relação ao cruzamento da Bunheira para o Silveiro, que tinha referido na última reunião que estava com falta de visibilidade, verificou que já tinha havido limpeza pena que a mesma não tenha sido mais extensa, que tivesse avançado mais um metro para dentro dos terrenos, o que melhorava as condições de visibilidade nesse cruzamento que é extremamente perigoso. ....

Lembrou também que na última reunião tinha falado sobre o projeto de requalificação da nacional 235, deduzindo que haja alguma informação na Câmara Municipal e por isso gostava de saber mais informações a esse respeito e de poder consultar o processo, e também de poder acompanhar o processo para verificar se o mesmo avança definitivamente, sabendo que o Presidente da Câmara se tem empenhado nesse sentido. ....

Recordou que na última reunião tinha dito que iria apresentar uma proposta, no que respeita às marchas populares e na altura foram colocadas algumas questões e se não tinha grandes dúvidas, depois de ter assistido às mesmas com menos dúvidas ficou. Acrescentou que depois de assistir às marchas verificou que efetivamente se deveria premiar o mérito e a qualidade e a câmara, com certeza que terá essa disponibilidade sendo uma questão de se arranjar critérios universais que permitam classificar e qualificar as marchas de acordo com a qualidade daquilo que apresentam e do empenho que têm. ....

Passou a ler a proposta, que aqui se dá por integralmente reproduzida, fazendo parte integrante da presente ata, como anexo à mesma. ....

O **Vereador Álvaro Ferreira**, questionou se já existia alguma novidade em relação ao processo no qual estavam vários elementos autárquicos envolvidos, se já tinham sido acusados ou se continuava ainda em processo de averiguação. ....

Questionou também se já existia alguma novidade em relação ao palacete Visconde de Bustos, se já tinha havido mais desenvolvimentos com a associação. ....

Relativamente ao projeto que foi lançado entre as câmaras municipais de Vagos, Cantanhede e Mira que é coordenado com a Universidade de Aveiro, um projeto sobre o qual já se tinham lançado no ano anterior chamado de “Gandra Tour Sensention”, que envolve um investimento global de trezentos mil euros, dos quais 80% são apoiados pela linha de apoio, a sustentabilidade do Turismo de Portugal.



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

Esclareceu que o projeto visa estruturar uma rede de unidades de alojamento locais requalificando casas gandraesas que são uma marca característica da nossa região e com esta requalificação impulsionava não só a valorização do património imóvel que é a casa gandraesa e também estimulava a economia mais local. ....

Disse que sabendo que era uma realidade que Oliveira do Bairro tinha e muito, aliás não ficava nada atrás dos três municípios atrás referidos, até em várias zonas do nosso concelho, existem núcleos de casas gandraesas mais organizadas ou em maior margem e maior implantação do que nesses concelhos. Sabe-se também que temos paisagens naturais onde se destacam a retirada da exploração das areias da cal para fazer este tipo de construções, sabendo-se que há vários tipos de casas gandraesas com azulejos e sem azulejos pintadas com frescos, enfim, sabendo-se também que o município está a fazer um levantamento do azulejo no concelho a sabendo-se também da adesão do município à Associação Portuguesa de Cidades e Vilas Cerâmicas, sabendo-se que nós temos dois museus a nível de etnomusica, etnografia e da rádio que têm uma variedade enorme de espólio enquadrável com a tipologia deste tipo de casas sabendo-se também que, em Bustos existe um armazém privado, com uma coleção enorme de carros antigos que também é dessa época, sabendo-se que existem vários tipos de associações que trabalham a etnografia com vários eventos que poderiam funcionar em articulação com este tipo de projetos no nosso concelho, questionou se a Câmara Municipal teve conhecimento desse projeto por parte dessas três autarquias a se houve algum tipo de contactos e também qual era o pensamento sobre o assunto sabendo-se que a Câmara Municipal tem avançado com alguns projetos de forma individual, como é o caso do levantamento do azulejo. ....

Acrescentou que aqui poderia haver uma oportunidade de se pensar de uma forma mais global e não apenas de trabalhar de forma mais corrente como se fosse para tratar apenas de expediente daquilo que são as candidaturas. Referiu que pretendia perceber o que se tinha passado porque na sua opinião tinha-se perdido uma oportunidade de na região estarmos na linha da frente daquilo que é um avanço que estes três municípios estão a fazer nesta área. ....

O **Vereador António Mota**, reportando-se à questão colocada pelo Vereador Rui Santos, relativamente aos assuntos das reuniões de Câmara, disse que pensava precisamente o contrário, se não qualquer dia nada se sabia e nada se dizia, e porque continuam neste período importante da Ordem de Trabalhos, o senhor Presidente da Câmara, continua sem nada dizer sobre os assuntos de interesse concelhio, havendo tantos assuntos para serem analisados. ....

Referiu que um dos assuntos extremamente importantes na sua perspetiva, era a perda de controlo da GNR de Oliveira do Bairro em relação à freguesia de Fermentelos, ou seja, deixou de ter a área territorial para dar vigilância, questionando o Presidente da Câmara, qual o ponto de situação e se iria provocar a redução de efetivos no concelho de Oliveira do Bairro, nomeadamente em Bustos ou em Oliveira do Bairro, de que forma poderá contribuir para a diminuição ou para o fecho do posto de



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

Bustos que tanto se fala há tanto tempo, e sobre o assunto o Presidente da Câmara não disse nada no período antes da ordem do dia, portanto, na sua opinião é sempre bom, haver oportunidade de ter reuniões de câmara para se saber alguma coisa se não, tem que se andar à procura das informações. Disse que pela última vez iria colocar a questão ao Presidente da Câmara, se já tinha cumprido as formalidades ligadas à execução de obras executadas e não tituladas.

O **Presidente da Câmara**, solicitou que o Vereador António Mota fosse o mais explícito possível nas suas questões. ....

O **Vereador António Mota**, recordou que tinham sido levantadas algumas questões que constam em atas por diversas vezes, em que colocou a questão ao senhor Presidente da Câmara, quais as démarches, se cumpriu as formalidades que tem que cumprir como presidente da Câmara em relação a um conjunto de obras executadas e não tituladas que transitaram do mandato anterior para este mandato.....

Questionou se o Presidente da Câmara já tinha cumprido as formalidades e se não as cumpriu, deu nota que iria dar seguimento à situação. ....

Relativamente às obras na Feiteira, disse que gostava que o Presidente da Câmara desse a conhecer a forma como são executadas aquelas obras e qual o montante já investido, quer pelas juntas, quer pela Câmara Municipal e mais, se as pavimentações que vão ser feitas em relação ao pavê se vão ser acompanhadas pelos serviços técnicos. Acrescentou que na sua opinião havia muita asneira feita, estando-se a falar obras de dezenas de milhares de euros. ....

Disse ainda que pretendia ser esclarecido porque no Facebook era referido que eram obras da Câmara apoiadas pela Junta de Freguesia e nas intervenções feitas em reunião de Câmara eram obras da Junta de Freguesia apoiadas pela Câmara Municipal, e por isso gostava de ser esclarecido sobre essa matéria. ....

No que respeita as bocas de incêndio na zona industrial de Oiã, disse que não havia dúvidas que a ADRA tinha responsabilidades nesta matéria, questionando se, depois do incêndio de 2017 e considerando o recente incêndio na empresa Avantisbike, a ADRA tinha feito alguma intervenção no que diz respeito às bocas de incêndio, ressaltando que tinha que se aceitar que numa situação como a última, nada adiantava a grande pressão das bocas de incêndio. ....

Questionou se estava efetivamente assegurado o apoio financeiro no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio para a construção da extensão de saúde na União Freguesias e Posto Médico da Palhaça. Referiu que a questão já tinha sido colocada pelo Vereador Álvaro Ferreira, mas queria reiterar a mesma, sobre a questão dos autarcas que foram pelo menos já ouvidos na qualidade de arguidos, questionando se efetivamente continuam ainda como arguidos ou se há um ou mais alguns passos em frente. Acrescentou que muito se tem falado nos meios de comunicação social, mas nada se sabe concretamente. ....

Relativamente à questão do empenho dos Vereadores que o Presidente da Câmara agradeceu, não



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

tinha dúvidas, que estariam mais empenhados se o Presidente conseguisse dizer mais alguma coisa, para que os Vereadores não andassem por aí, à procura de informações, porque o Presidente não dava qualquer tipo de informação em relação a questões que entendia serem importantes. Acrescentou que o que era publicado pelos serviços de imprensa da Câmara Municipal, viesse a público dar a conhecer o bom e também o menos bom, porque isso é que era estar mais perto de si. Referiu que era uma constante na ausência de Vereadores, a substituição dos mesmos nunca é feita pelos seguintes da lista, pois nunca estão disponíveis por questões da sua vida pessoal, mas nas reuniões públicas temos sempre presentes esses vereadores, ou seja, só têm questões da sua vida pessoal quando têm de vir a reuniões de câmara fazer substituições, arranjando esse argumento que na sua opinião, do ponto de vista legal não é válido. ....

Nesse sentido solicitou ao Presidente da Câmara um parecer jurídico sobre a matéria. Acrescentou que sabia o motivo desses Vereadores não virem às reuniões de Câmara, mas não o querem dizer, porque os compromissos são tantos e o enrolanço é tanto em atividades da Câmara Municipal que realmente não é compatível ser vereador, com as funções que executam, mas, de uma vez por todas que se assuma isso.....

O **Presidente da Câmara**, no que toca às questões que estão a correr nos termos legais e em segredo de justiça disse que não poderia referir mais nada, já tinha sido bastante claro desde o início sobre essas questões e queria que isso também de uma vez por todas ficasse esclarecido. ....

Sobre outras questões de obras não tituladas ou tituladas, esclareceu que aquilo que era o princípio deste executivo, em particular do presidente da Câmara, de todas as questões que sejam levantadas e quando existam empreiteiros que venham reclamar é seu apanágio mandar apurar, analisar e fazer seguir para onde tem que seguir, sendo esse o seu princípio e era o que estava a ser feito, esperando que, quer o Vereador António Mota, quer o público presente tenham ficado esclarecidos sobre essa matéria, e estando tranquilo relativamente ao que pretendem fazer. ....

Relativamente às questões das substituições ou não substituições, disse que não se colocava na posição pessoal de cada um dos seus vereadores não sabe das suas vidas pessoais e também não queria estar a analisar a vida pessoal de cada um deles. Ocupam um lugar público um cargo de responsabilidade e, como tal devem todos assumir as suas responsabilidades e era isso que fazia, pois o que era mais relevante para si era o Município.....

Reportando-se à questão das extensões de saúde disse que sempre foi bastante claro sobre esse assunto. Esclareceu que as extensões de saúde estavam previstas no pacto e estavam com financiamento zero na reprogramação da comunidade intermunicipal, tinha sido solicitado por si que viessem a ser contemplados financiamentos nelas para que, logo que estejam contempladas o município se possa candidatar, ao referido incentivo que está destinado no pacto para a unidade de saúde da União de Freguesias e da extensão de saúde na Palhaça. Referiu que naturalmente tinha que estar inscrita a verba para que o município se candidate para depois sim, era esse o



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

encaminhamento. ....

Sobre as questões das obras na Feiteira, esclareceu que as mesmas estavam a ser acompanhadas pela divisão de obras municipais que regularmente vai ao terreno, nomeadamente no acompanhamento do encaminhamento das águas pluviais. ....

No que respeita às águas pluviais, referiu que o Município assumiu a cedência de materiais, tendo sido encontrada mais uma circunstância no que toca ao Aqueduto que atravessa a EM 596, tendo sido as obras suspensas por ordem da engenheira Patrícia, que no local, definiu quais deveriam ser as características, o que deveria ser lá colocado para tratar convenientemente da interseção das águas. ....

Reportando-se à zona industrial de Oiã e às circunstâncias que ocorreram, referiu que todos sabem que a zona industrial de Oiã foi a primeira a ser construída com base e com estruturação e no que toca às bocas de incêndio, desde os incêndios de 2017 e desde logo que tomaram posse, foi feito um “briefing” com a ADRA sobre todas as situações que tinham ocorrido, nomeadamente a falta de água em particular nos marcos de incêndio, os mesmos foram todos revistos, contudo, a pressão é diferente em todos os sítios e isso era indiscutível. A rede é a mesma do fornecimento doméstico, por isso a pressão sai exatamente da mesma forma que sai nas habitações. Acrescentou que no dia do referido incêndio, logo que se detetou o mesmo, a ADRA ligou um by pass direto de outra alimentação de Oiã e a quantidade de água disponível quer naquela zona, quer em todas as outras bocas de incêndio aumentou substancialmente e não existiu qualquer tipo de problema de fornecimento de água aos carros de combate e também no local, não obstante isso e não obstante todas as reuniões, já tinha sido solicitado perante a ADRA, uma vistoria a todos bocas de incêndio, contudo, o que é dito é que a pressão é aquela que está disponível e está dentro da legalidade e que a criação de mais pressão só se consegue através destes by pass e dessas passagens. ....

Deu conhecimento que nesse mesmo dia tinha falado com o presidente do Conselho de Administração da ADRA sobre esta situação, tendo sido referido que os bombeiros não se queixaram da falta de pressão de água, tendo mesmo questionado o Comandante dos Bombeiros, já na fase de rescaldo, como é que estavam as coisas e ele disse que não tinha tido falta de água que o grande problema foram os materiais existentes na fábrica e que tinha sido uma questão de minutos não se conseguindo fazer mais. ....

No que toca às pretensões da empresa, disse que, quer nesse dia quer nos dias subsequentes, o município colocou-se à disposição, para aquilo que fosse necessário e a empresa, se assim entender e quiser recuperar rapidamente, da parte do município e dentro da legalidade, estará ao dispor para arregaçar as mangas com a empresa. Acrescentou que tinha sido referido que era vontade da empresa recuperar rapidamente, o investimento, estando agora a seguir como era óbvio aquilo que eram os procedimentos legais no que toca a seguradoras. ....

No que toca à segurança e à freguesia de Fermentelos, referiu que uma das lutas, quer no fim de





Oliveira do Bairro câmara municipal

2017 e no início de 2018 foi assegurar que o posto territorial de Bustos se mantivesse e isso tinha sido assegurado, havendo um reforço de militares, sendo essa a forma que se tem estado a trabalhar, não tendo o senhor capitão Lopes informado nada relativamente ao assunto. ....

Informou que numa reunião que teve com o senhor Ministro da Administração Interna, com o senhor Secretário de Estado, onde esteve também presente o Secretário de Estado das Autarquias Locais, se tinha falado, quer na criminalidade quer nos investimentos que estariam previstos para cada um dos municípios, sendo o município de Oliveira do Bairro, um dos que estariam para investir, nomeadamente em aspetos físicos, sem período ainda definido, mas isso foi reportado. ....

No que toca às questões da EN 235 quando o senhor vereador Rui Santos quiser consultar, o dossier com o projeto, o mesmo estava disponível, sendo uma questão de se combinar e poderá também colocar um técnico ao dispor para qualquer esclarecimento. ....

Relativamente à questão do palacete Visconde de Bustos, esclareceu que se aguarda que a direção se entenda para se proceder à escritura e da parte da Câmara foi colocado ao dispor, e dentro daquilo que é possível, mas não se pode substituir à associação a fazer os procedimentos. ....

Reportando-se à intervenção do Vereador Álvaro Ferreira, no que diz respeito ao projeto, referiu que no mês de fevereiro, os Municípios de Oliveira do Bairro, de Águeda, de Anadia, da Mealhada e de Cantanhede tentaram também fazer um projeto um pouco diferente, sendo no sentido de aumentar a divulgação turística daquilo que nós temos de outra forma dos eventos dos equipamentos. Para isso era necessário que os municípios tivessem uma grande franja de urbanidade, ou seja, fossem considerados urbanos de uma determinada dimensão e verificou-se que só o Município de Oliveira do Bairro era totalmente urbano, os outros não o eram e essa parceria não pode ser efetuada.

Sobre a questão das reuniões de Câmara, disse que no presente mês aconteceram várias e uma em particular extraordinária que foi aproveitado para colocar já alguns temas, o que acabou por esvaziar um pouco a presente reunião. Acrescentou que nem todas as reuniões permitem a este ponto da Ordem de Trabalhos, com foi referido pelo Vereador António Mota, achando necessário estes pontos para não se cingirem apenas às questões que estão na Ordem de Trabalhos. ....

Relativamente à questão das cedências, informou que em alguns casos com regulamentos próprios que estão a ser reformulados, no caso do Quartel das Artes, Auditório de Oiã, equipamentos desportivos, está-se a tentar que deixe de haver necessidade de vir a Reunião de Câmara. ....

O **Vereador António Mota**, sobre a questão do patrulhamento da GNR de Oliveira do Bairro em Fermentelos, lamentou o facto de o Presidente da Câmara não ter conhecimento, achando mesmo inadmissível uma situação deste tipo acontecer e o Presidente da Câmara não ter conhecimento. ....

Relativamente à notícia que saiu no Jornal de Bairrada que diz o seguinte, e passou a citar; “*tendo já assegurado financiamento para a construção da nova estação de saúde*”, fim de citação, disse que com certeza o Presidente da Câmara não tinha dito isso e por isso tinha colocado a questão, à qual o Presidente respondeu e efetivamente não referiu o que tinha saído na notícia. Disse ainda não



Oliveira do Bairro câmara municipal

entender a notícia publicada, porque a imprensa não tinha estado presente na reunião de 24 e junho, quando o assunto tinha sido afluído. ....

O **Presidente da Câmara**, esclareceu que aquilo que tinha referido era o que estava a acontecer em todos os momentos, o pacto foi reformulado foi colocado valor para extensões de saúde e esse valor que consta é taxativamente o valor para a Unidade de Saúde da União de Freguesias e o valor para a Extensão de Saúde de Palhaça. ....

Sobre a questão da GNR disse ter sido bastante claro sobre a circunstância, esclarecendo que não lhe competia definir os meios que o capitão Lopes utiliza e necessita.....

O **Vereador Rui Santos**, esclareceu que quando falou sobre a periodicidade das Reuniões de Câmara, foi no sentido de que não estava tão disponível para Reuniões com este tipo de Ordem de Trabalhos, mas que estará sempre e muito disponível para reuniões de Câmara com assuntos de interesse para o Concelho, como foi o caso das últimas reuniões extraordinárias. ....

## **PONTO 2 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA 121|GAP – ENTRADA LIVRE NA EXPOBAIRRADA PARA COLABORADORES DO MUNICÍPIO, VEREADORES, MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL E PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA** .....

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto e o Vereador António Mota.....

O **Presidente da Câmara**, referiu que como era do conhecimento estava quase no início de mais uma edição da Expo Bairrada e dando continuidade ao que tem sido habitual, os colaboradores do Município e os órgãos que representam o Município tenham a entrada livre no certame. Acrescentou que o valor estimado era de mil e seiscentos euros, contando com cerca de trezentas e cinquenta pessoas, com o valor do ingresso a um euro por dia, durante cinco dias. ....

O **Vereador António Mota**, agradeceu o facto de o assunto vir a reunião de Câmara e do Presidente da Câmara se ter lembrado dos Vereadores e dos funcionários da Câmara Municipal. ....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Informação/Proposta 121/GAP datada de 24 de junho de 2019, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, nos exatos termos exarados. ....

## **PONTO 3 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA 122|GAP – REGULAMENTO DE ESTÁGIOS DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO BAIRRO – FIXAÇÃO DE NÚMERO DE ESTÁGIOS - ESTÁGIOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (EFP)** .....

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto, o Vice-Presidente e o Vereador Rui Santos.....

O **Presidente da Câmara**, recordou que em reunião anterior, tinha vindo uma proposta idêntica, para três lugares, e agora vinha outra proposta para outra área, que não obstante a informação técnica





**Oliveira do Bairro** câmara municipal

referida, gostaria de acrescentar mais um ponto. Informou que um dos objetivos do município, que na sua opinião deveria ser transversal a todos, era conseguir um cadastro correto de toda a sinalética existente no município, de forma a ajudar num planeamento, e para que o sistema de informação geográfica tenha uma localização exata de toda a sinalética existente no Município e isso atualmente não existe, assim como também não existe a identificação completa dos terrenos, não obstante o trabalho que tem sido efetuado nos últimos dois anos, que atualmente já conta com 70% dos prédios urbanos identificados. ....

O **Vice-Presidente da Câmara**, referiu que havia a necessidade de cadastrar os imóveis, os terrenos do concelho e seus os proprietários e também a necessidade de se fazer um estudo do que é a realidade sinalética do concelho, porque nos últimos anos o critério de colocação da sinalética no concelho não foi homogéneo e o município não tem, neste momento, um cadastro ou um relatório rigoroso do que é a realidade sinalética. ....

Nesse sentido, informou que tinha sido solicitado pelo SIG a colocação de estagiários no sentido de ajudarem a fazer esse trabalho havendo dificuldade de recursos humanos, para o fazer e portanto, estes dois estagiários poderão vir fazer aquele trabalho de terreno que é identificar tudo o que está colocado para depois ser feito o estudo, identificar o que está bem e manter e eliminar o que está mal e depois trazer a reunião de Câmara e à Assembleia Municipal para de uma vez por todas, colocarmos a legalidade da sinalética existente no concelho de Oliveira do Bairro. ....

O **Vereador Rui Santos**, disse que pretendia reafirmar aquilo tinha dito na reunião anterior, sobre o assunto, que é haver a possibilidade e de considerarem útil a contratação de estagiários para Câmara Municipal, que seja feito de forma mais extensa possível na medida em que, para além do que vão produzir, também é nova informação que vem com novas tecnologias novas formas de abordar assuntos, novas técnicas, sendo enriquecedor para as duas partes. ....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos da Informação/Proposta n.º 122/GAP, datada de 24 de junho de 2019, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, fixar o número de estágios (estágios de formação profissional (EFP)) a admitir, no âmbito do Regulamento de Estágios do Município de Oliveira do Bairro, nos seguintes termos: ....

a) Informação Geográfica, dois lugares; .....  
.....

**PONTO 4 – PEDIDO DE CEDÊNCIA DO AUDITÓRIO DA FREGUESIA DE OIÃ, PARA O DIA 5 DE JULHO DE 2019, POR PARTE DA SOLSIL – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DO SILVEIRO, PARA EFEITOS DE REALIZAÇÃO DA FESTA DE FINAL DE ANO.....**

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência gratuita à SOLSIL, do Auditório da Freguesia de Oiã, no dia 05 de julho de 2019, para efeitos de realização de festa de final de ano. ....



Oliveira do Bairro câmara municipal

.....  
**PONTO 5** – PEDIDO DE CEDÊNCIA DO AUDITÓRIO DA FREGUESIA DE OIÃ, PARA O DIA 19 DE JULHO DE 2019, POR PARTE DA APEE DE OIÃ, PARA EFEITOS DE REALIZAÇÃO DA FESTA DE FINAL DE ANO LETIVO DO ATL.....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência gratuita à APEE de Oiã, do Auditório da Freguesia de Oiã, no dia 19 de julho de 2019, para efeitos de realização de festa de final de ano letivo do ATL.....

.....  
**PONTO 6** – OFÍCIO DO AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS “1396 ARCANJO S. MIGUEL”, A SOLICITAR AUTORIZAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DOS BALNEÁRIOS DO ESTÁDIO MUNICIPAL, NOS DIAS 10 E 11 DE AGOSTO DE 2019 .....

Interveio neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto.

O **Presidente da Câmara**, querendo dar ênfase ao presente ponto, informou que o mesmo vinha na senda de um encontro que irá acontecer e São Jacinto, mas que implica a passagem de muitos escuteiros no município de Oliveira do Bairro, que servirá para dinamizar as suas relações, entre agrupamentos, mas também para que os jovens se liguem àquilo que são as atividades de cada um dos locais e das vilas que os acolhem.....

Acrescentou que o presente pedido é para utilizarem os balneários do Estádio Municipal, pois irão acampar uma noite, na zona dos Pinheiros Mansos. ....

Informou ainda que iriam acontecer um conjunto de atividades nesse período, ou seja, os escuteiros irão em alguns dos locais do Município fazer algumas atividades de solidariedade e isso acontecerá na Palhaça, em Oliveira do Bairro. Deu conhecimento que o agrupamento do Troviscal tinha solicitado ao Município colaboração no sentido de referir algumas das atividades que entendia por necessárias, para os escuteiros fazerem. Aquilo que foi sugerido seria o fazer algumas atividades na zona dos Pinheiros Mansos, atendendo que existe no local uma proteção da fauna e da flora para efetuar, ou então com a União de Freguesias também fazer a uma atividade que achamos mais cordial. ....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a utilização dos Balneários do Estádio Municipal, ao Agrupamento de Escuteiros 1396 Arcanjo São Miguel de Oliveira do Bairro, nos dias 10 e 11 de agosto. ....

.....  
**PONTO 7** – E-MAIL DA UNIÃO DESPORTIVA DE BUSTOS, A SOLICITAR O EMPRÉSTIMO DE 20 BARREIRAS DE SEGURANÇA, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DO “2.º TORNEIO DR. FERNANDO VIEIRA/3.º TORNEIO JOSÉ ESPADILHA”, NOS DIAS 15 E 16 DE JUNHO DE 2019 – RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA.....

Por se declarar impedido, o Vereador Álvaro Ferreira, nos termos e ao abrigo do n.º 4 do art.º 24.º do Código do Procedimento Administrativo, não participou na discussão e votação do presente assunto,



Oliveira do Bairro câmara municipal

declaração de impedimento que foi aceite pelo Presidente da Câmara.....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Presidente da Câmara datado de 20 de junho de 2019, em que autorizou a cedência de barreiras de segurança, à União Desportiva de Bustos, nos dias 15 e 16 de junho, para efeitos de apoio à realização do 2.º Torneio Dr. Fernando Vieira e 3.º Torneio José Espadilha.....

**RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA:** Foi presente o **Resumo Diário da Tesouraria** referente ao dia 26 de junho do ano de 2019, do qual constam os seguintes dados e valores: .....

**DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS:** ..... 1.593.387 Euros e 81 Cêntimos

**DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS:** ..... 753.859 Euros e 52 Cêntimos

**TOTAL DAS DISPONIBILIDADES:** ..... 2.347.247 Euros e 33 Cêntimos

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:** .....

**Maria Martins**, residente no Silveiro na Freguesia de Oiã.....

Deu nota que a sua filha era procuradora de uma irmã sua. Referiu que tinha um contrato de cedência do anterior mandato, assinado em novembro de 2011, no qual cederam vários terrenos com vários metros. O terreno que estava em causa situa-se na rua Tavares de Castro, onde foi demolida uma casa e prometeram, estando tudo escrito e assinado, fazer o muro com vedação, com duas entradas para o terreno, mas até há presente data nada ainda tinha sido feito.

O **Presidente da Câmara**, esclareceu que a rua Tavares de Castro, iria ser alvo de uma intervenção profunda no âmbito da requalificação de toda a via. Disse que não sabia responder de momento, porque não tinha o projeto consigo, se a construção referida, tinha o compromisso que a senhora tinha vertido no contrato se estava previsto ou não, contudo, solicitou que deixasse o contacto para que os serviços entrassem em contacto com a Senhora Maria e conjuntamente com a técnica responsável pela obra ser verificado se as obras referidas estavam ou não contempladas no projeto e caso não estejam, tem que se cumprir, com tem vindo a acontecer em situações semelhantes. ....

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, eram quinze horas e trinta minutos, tendo as deliberações sido aprovadas em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Câmara Municipal, por mim, Sílvia Rosa da Silva Oliveira, Assistente Técnica, que a redigi e pelos demais presentes que o desejem fazer.....



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

---

Duarte dos Santos Almeida Novo

---

Sílvia Rosa da Silva Oliveira

---

Jorge Ferreira Pato

---

Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas

---

Susana Maria da Silva Martins

---

António Augusto Marques Mota

---

Álvaro Miguel Ferreira Ferreira

---

Rui Jorge Marques Santos